

## *Elementos para desenvolvimento da docência no ensino superior em Administração: uma reflexão teórica*

O presente estudo se debruça compreender, a luz de estudos teóricos, os elementos da prática educativa no ensino superior em administração. Diante desse contexto e a partir das experiências adquiridas na Especialização em Docência no Ensino Superior em Administração, é proposto neste artigo como problemática direcionadora o seguinte questionamento: quais são os elementos que constituem a prática educativa em administração de professores de instituições de ensino superior? Para responder esta problemática é proposto como objetivo geral desenvolver reflexão teórica sobre os elementos constituintes da prática educativa no ensino superior em Administração. Para isso, são postos como objetivos específicos são: refletir sobre o papel da docência na formação de administradores; descrever os métodos de ensino em administração; elencar as competências docentes em administração; demonstrar as tendências em educação em administração; estruturar a avaliação enquanto elemento do ensino em administração; Por fim, espera-se que este artigo contribua para reflexão sobre a formação de professores em Administração que possuam condições de mediar saberes e aplicáveis aos seus alunos. Além disso, espera-se que as propostas apresentadas possam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de administração no ensino superior, formando profissionais mais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; Administração; Docência Universitária.

## *Elements for developing teaching in higher education in Administration: a theoretical reflection*

The present study seeks to understand, in the light of theoretical studies, the elements of educational practice in higher education in administration. Given this context and based on the experiences acquired in the Specialization in Teaching in Higher Education in Administration, the following question is proposed in this article as a guiding problem: what are the elements that constitute the educational practice in administration of professors from higher education institutions? To respond to this issue, the general objective is to develop a theoretical reflection on the constituent elements of educational practice in higher education in Business Administration. For this, the specific objectives are: to reflect on the role of teaching in the training of administrators; describe the teaching methods in administration; list the teaching skills in administration; demonstrate trends in management education; structure assessment as an element of teaching in administration; Finally, this article is expected to contribute to reflection on the training of Business Administration teachers who are able to mediate knowledge that is applicable to their students. In addition, it is expected that the proposals presented may contribute to improving the quality of management education in higher education, training professionals who are better prepared to face the challenges of the labor market and contributing to the economic and social development of the country.

**Keywords:** University Education; Administration; University Teaching.

Topic: **Empreendedorismo**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Received: **10/01/2024**

Approved: **15/03/2024**

Fernanda da Silva Pereira   
Universidade Anhembi Morumbi, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/8959162193581827>  
<https://orcid.org/0000-0001-6010-2314>  
[fernandapereira.ceo@gmail.com](mailto:fernandapereira.ceo@gmail.com)

Albano de Goes Souza   
Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4096908597645510>  
<https://orcid.org/0000-0002-9322-6337>  
[albano.goes@univasf.edu.br](mailto:albano.goes@univasf.edu.br)



DOI: 10.6008/CBPC2179-684X.2024.001.0002

### Referencing this:

SOBRENOME, N. N.; SOBRENOME, N. N.. Elementos para desenvolvimento da docência no ensino superior em Administração: uma reflexão teórica. *Revista Brasileira de Administração Científica*, v.15, n.1, p.15-25, 2024. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2024.001.0002>

## INTRODUÇÃO

O ensino superior é um nível fundamental da educação, responsável por formar profissionais capacitados e qualificados para atuarem em diversas áreas do mundo de trabalho e da vida. Nesse sentido, o papel do professor universitário é fundamental para o sucesso dos estudantes e para o desenvolvimento da sociedade como um todo. Na área de Administração não seria diferente, o desafio do professor é considerável, tendo em vista, que é preciso lidar com uma gama de informações complexas e dinâmicas, além de preparar os alunos para enfrentar um mundo competitivo e em constante evolução (ALMEIDA, 2012) (GIL, 2012) (AKTOUF, 2005) (VASCONCELOS, 2000).

Um dos problemas enfrentados pelos professores de Administração que atuam no ensino superior é a falta de motivação dos estudantes. Muitos chegam às salas de aula sem perspectivas, sem entender a importância dos conteúdos apresentados ou sem enxergar a aplicabilidade desses conhecimentos no mundo profissional (ZOMER *et al.*, 2018). Além disso, a falta de interação entre teoria e prática, aliada à falta de atualização dos professores, pode comprometer o processo de aprendizagem dos alunos.

O ensino da Administração é importante para formar profissionais capacitados a gerir organizações de forma eficiente e eficaz. Através do aprendizado teórico e prático, o estudante pode compreender os principais conceitos da administração, tais como planejamento, organização, direção e controle. Além disso, o ensino da administração também proporciona o desenvolvimento de habilidades como liderança, tomada de decisão, resolução de problemas e trabalho em equipe (SILVA *et al.*, 2005).

A Administração é uma área que permeia diversos segmentos da sociedade, desde empresas privadas até organizações governamentais e sem fins lucrativos. Por isso, é fundamental que os futuros profissionais estejam preparados para lidar com situações complexas e variadas, entendendo as especificidades de cada contexto e adotando estratégias adequadas para cada realidade (OSTEN *et al.*, 2019).

Além disso, o ensino da Administração também pode contribuir para a formação de uma cultura organizacional mais saudável e produtiva. Ao compreender os principais desafios enfrentados pelas organizações e as melhores práticas de gestão, os estudantes podem aplicar esses conhecimentos em suas futuras carreiras, contribuindo para o desenvolvimento de empresas mais sustentáveis e responsáveis (MAXIMIANO, 2011).

Desse modo, o ensino da administração é crucial para formar profissionais capacitados e preparados para enfrentar os desafios da gestão organizacional. Através de uma formação sólida, os estudantes podem desenvolver habilidades e competências essenciais para o mercado de trabalho, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais produtiva e justa (SILVA *et al.*, 2013).

Diante desse contexto e a partir das experiências adquiridas na Especialização em Docência no Ensino Superior em Administração, é proposto neste artigo como problemática direcionadora o seguinte questionamento: quais são os elementos que constituem a prática educativa em administração de professores de instituições de ensino superior ?

Para responder esta problemática é proposto como objetivo geral desenvolver reflexão teórica sobre

os elementos constituintes da prática educativa no ensino superior em Administração. Para isso, são postos como objetivos específicos são: refletir sobre o papel da docência na formação de administradores; descrever os métodos de ensino em administração; elencar as competências docentes em administração; demonstrar as tendências em educação em administração; estruturar a avaliação enquanto elemento do ensino em administração;

Por fim, espera-se que este artigo contribua para reflexão sobre a formação de professores em Administração que possam condições de mediar saberes e aplicáveis aos seus alunos. Além disso, espera-se que as propostas apresentadas possam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de administração no ensino superior, formando profissionais mais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

## REVISÃO TEÓRICA

### O papel da docência na formação de Administradores

O papel da docência na formação de administradores é fundamental para o sucesso dos estudantes durante o processo formativo a nível superior. Os professores universitários em Administração são responsáveis por mediar conhecimentos teóricos e práticos sobre as diversas áreas da Administração, desenvolver habilidades e competências essenciais para a prática profissional, estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre a prática profissional, e fornece suporte emocional e motivacional aos estudantes (LIMA, 2015).

A mediação de conhecimentos teóricos e práticos é fundamental para a formação de administradores. Os professores necessitam possuir conhecimentos específicos sobre finanças, marketing, recursos humanos, operações, estratégia, entre outras áreas da Administração, e estar atualizados em relação às principais tendências e mudanças no mundo dos negócios (MAXIMIANO, 2011).

O objetivo do ensino da Administração é oferecer condições para que o aluno possa perceber a importância e aplicabilidade desses conceitos na sua vida profissional e pessoal. Utilizando tais conceitos o aluno poderá ter noções sobre os conceitos que permitem que o indivíduo possa executar uma melhor administração de recursos como: dinheiro, pessoas, tempo e materiais. (DIAS, 2012)

Deste modo, a docência em Administração necessita desenvolver habilidades e competências essenciais para a prática profissional, como comunicação, liderança, trabalho em equipe, pensamento crítico e resolução de problemas (PERRENOUD, 2013). Os professores necessitam adotar metodologias ativas de ensino, como estudos de caso, simulações empresariais, jogos de negócios, projetos integradores, entre outras, para que os estudantes possam aplicar na prática os conceitos aprendidos em situações reais, simuladas ou fictícias (NUNES, 2010).

Estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre a prática profissional é outra função importante da docência na formação de administradores. Os professores necessitam atuar como modelos de comportamento ético, respeito ao próximo, empreendedorismo e inovação, incentivando os estudantes a pensarem de forma crítica e criativa sobre os desafios que irão enfrentar no mundo dos negócios. Para isso,

é fundamental que os professores estejam sempre atualizados em relação às tendências e mudanças que estão ocorrendo no mundo dos negócios, buscando constantemente aprimorar suas práticas de ensino e aprendizagem (FERREIRA *et al.*, 2006).

O papel da docência na formação de administradores é fundamental para garantir uma formação sólida, completa e atualizada em relação às principais tendências e desafios do mundo dos negócios. Para isso, os professores necessitam dominar os conhecimentos teóricos e práticos das principais áreas da Administração, adotar metodologias ativas de ensino, estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre a prática profissional, e fornece suporte emocional e motivacional aos estudantes.

### **Competências docentes em Administração**

As competências docentes em administração são essenciais para garantir uma educação de qualidade para os alunos. O professor de administração necessita de conhecimentos sólidos em sua área de atuação, mas também necessita de habilidades pedagógicas para mediar esse conhecimento aos alunos.

A ideia de competências possui duas concepções principais: a corrente americana considera que competências é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que afetam o desempenho dos indivíduos (inputs); a corrente europeia entende que as competências são demonstradas a partir do momento em que os profissionais atingem ou superam resultados esperados em seu trabalho (outputs). (GROHMANN *et al.*, 2012)

Neste tópico, discutiremos algumas das competências docentes mais importantes em administração, tais como: domínio do conteúdo, habilidades de comunicação, habilidades de liderança, conhecimento de tecnologia, habilidade em metodologias de ensino, habilidade em avaliação.

O domínio do conteúdo é uma competência essencial para o professor de administração. O professor necessita de conhecimentos profundos em sua área de especialização para mediar informações precisas e atualizadas aos alunos. Isso inclui não apenas teorias e conceitos, mas também experiências práticas e tendências do setor, entretanto, concordamos com Lourenço *et al.* (2016) que “Ser docente no ensino superior, no entanto, não é apenas uma questão de domínio de conteúdo em determinado campo. A prática pedagógica em tal nível de ensino é complexa, contextualizada, e se configura por escolhas éticas e políticas, assim, o professor necessita ser capaz de se comunicar claramente com os alunos para mediar informações complexas de maneira acessível. Isso inclui habilidades de fala e escrita, bem como a capacidade de ouvir e responder às perguntas dos alunos (NOGUEIRA *et al.*, 2012).

As habilidades de liderança são importantes para o professor de administração, pois ele atua como um modelo de liderança para seus alunos. Isso inclui a capacidade de motivar e inspirar os alunos, bem como a capacidade de estabelecer expectativas claras e orientar os alunos para alcançá-las.

[...] considera-se que o estilo de liderança que o professor exerce em sala de aula pode tornar-se um fator importante para a obtenção do êxito de aprendizagem de determinado conteúdo por parte do aluno. A melhoria desta habilidade pode além de contribuir para o desenvolvimento da competência do professor, representar uma significativa inovação quanto aos modos de ensino em sala de aula. (TODA *et al.*, 2014)

Essa capacidade de liderança vai além da mera instrução acadêmica, abrangendo a arte de instilar confiança, fomentar o espírito de equipe e cultivar um ambiente que nutre o desenvolvimento integral dos

estudantes. Portanto, a competência do professor não se limita apenas ao compartilhamento de conhecimento, mas também envolve uma perspicácia perspicaz na condução dos indivíduos em direção ao sucesso acadêmico e profissional (ROBBINS *et al.*, 2014).

O conhecimento de tecnologia é cada vez mais importante para o professor de administração. Os professores necessitam estar familiarizados com ferramentas de tecnologia educacional, como salas de aula virtuais e softwares de simulação de negócios. Eles também necessitam estar atualizados em relação às tendências em tecnologia empresarial, para garantir que seus alunos estejam preparados para lidar com a digitalização dos negócios (VESPASIANO, 2016).

A habilidade em metodologias de ensino é essencial para o professor de administração. Isso inclui a capacidade de adaptar diferentes técnicas de ensino para atender às necessidades dos alunos (FARIAS *et al.*, 2018). O professor necessita estar familiarizado com uma variedade de metodologias, como aulas expositivas, estudos de caso, trabalhos em grupo, simulações de negócios e palestras de convidados, para garantir uma educação diversificada e eficaz para seus alunos (BRITO *et al.*, 2020).

A habilidade em avaliação é importante para o professor de administração, pois permite avaliar o desempenho dos alunos e identificar áreas de melhoria. Isso inclui a capacidade de criar avaliações justas e precisas, bem como a capacidade de fornecer feedback construtivo aos alunos (BOLZAN, 2017).

### **Métodos de ensino em Administração**

Os métodos de ensino são fundamentais para a formação de profissionais capacitados e preparados para atuar no mercado de trabalho. Na Administração, existem diversas abordagens pedagógicas que podem ser utilizadas pelos professores para promover a aprendizagem dos alunos e desenvolver suas habilidades e competências (PLEBANI *et al.*, 2009).

Um dos métodos tradicionais é a Aula Expositiva (ZAMBARDA *et al.*, 2015), em que o professor apresenta o conteúdo de forma oral e os alunos escutam e tomam notas. Apesar de sua eficácia em determinadas situações, essa abordagem pode se tornar monótona e pouco envolvente para os alunos, que podem perder o interesse e a motivação pela aprendizagem. Por isso, é importante que o professor utilize diferentes recursos didáticos para complementar a aula expositiva, como vídeos, slides, infográficos e dinâmicas em grupo.

Outra abordagem bastante utilizada é o Estudo de Casos (VALDEVINO *et al.* 2017), que consiste na análise de situações reais ou fictícias que apresentam desafios e problemas que precisam ser resolvidos pelos alunos. Essa metodologia permite que os alunos desenvolvam habilidades de análise crítica, tomada de decisão e resolução de problemas, além de promover a reflexão sobre as consequências de suas escolhas. O estudo de casos pode ser feito em grupo ou individualmente e necessita ser seguido de uma discussão em sala de aula para que os alunos possam compartilhar suas soluções e opiniões.

A metodologia de aprendizagem baseada em projetos também é bastante utilizada na Administração, especialmente em disciplinas relacionadas ao empreendedorismo e à gestão de projetos. Nesse método, os alunos são desafiados a elaborar um projeto que envolve a criação de um produto, serviço

ou solução para um problema específico. Esse tipo de abordagem permite que os alunos desenvolvam habilidades como planejamento, organização, liderança, trabalho em equipe, apresentação e comunicação, além de promover a criatividade e a inovação (NORMANHA FILHO et al., 2015).

A aprendizagem cooperativa é outra abordagem pedagógica que tem ganhado destaque nos últimos anos. Nesse método, os alunos trabalham em grupo para solucionar um problema ou concluir uma tarefa, dividindo as responsabilidades e compartilhando conhecimentos e habilidades. Essa abordagem promove a interação entre os alunos, estimula a colaboração e a troca de ideias, além de desenvolver habilidades sociais e emocionais, como a empatia, a tolerância e o respeito (VIDAL et al., 2023).

O ensino a distância é uma metodologia que vem se expandindo cada vez mais na Administração, especialmente por meio de plataformas virtuais de ensino. Nessa abordagem, os alunos têm acesso a conteúdo e atividades por meio da internet, podendo estudar de forma assíncrona e flexível. Essa metodologia permite que os alunos tenham maior autonomia sobre seu processo de aprendizagem, além de economizar tempo e custos com deslocamento e materiais didáticos (CASSUNDÉ et al., 2012).

Em resumo, existem diversas abordagens pedagógicas que podem ser utilizadas pelos professores de Administração para promover a aprendizagem dos alunos e desenvolver suas habilidades e competências. É importante que o professor escolha a abordagem mais adequada a sua prática educativa e ao contexto educativo no qual encontra-se inserido (GODOI et al., 2016).

### **Avaliação do ensino em Administração**

A avaliação do ensino em administração é importante por várias razões. Em primeiro lugar, ela ajuda a garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, garantindo que os alunos adquiram o conhecimento e as habilidades necessárias para ter sucesso no mercado de trabalho. Além disso, a avaliação do ensino em administração ajuda a identificar oportunidades de melhoria, permitindo que os professores e a instituição ajustem o processo de ensino e aprendizagem para atender às necessidades dos alunos (CLOSS, 2022).

A avaliação do ensino em administração também é importante para a reputação da instituição. Instituições com programas de administração bem avaliados tendem a atrair mais alunos e têm uma imagem positiva no mercado de trabalho. Por fim, a avaliação do ensino em administração é importante para garantir que as instituições de ensino estejam atendendo às necessidades da sociedade, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

A avaliação do ensino em administração é fundamental para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como para identificar oportunidades de melhoria. Neste tópico, discutiremos os principais tipos de avaliação utilizados em administração e sua importância: avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação somativa, avaliação por competências (BLOOM et al., 1983).

A avaliação diagnóstica é uma ferramenta importante no ensino de Administração, pois permite ao professor compreender o conhecimento prévio dos alunos e identificar suas dificuldades e lacunas de aprendizagem. Com base nessa avaliação, o professor pode planejar e adaptar a metodologia de ensino,

definir estratégias e recursos didáticos adequados e ajustar o ritmo das atividades para atender às necessidades específicas de cada aluno.

Além disso, a avaliação diagnóstica permite monitorar o progresso dos alunos ao longo do curso e avaliar a efetividade da metodologia de ensino adotada, contribuindo para a melhoria contínua da prática pedagógica. É importante ressaltar que a avaliação diagnóstica necessita ser aplicada no início do curso e de forma regular ao longo do processo de ensino-aprendizagem, de modo a orientar as intervenções do professor e garantir a maximização do aprendizado dos alunos (CAMPANA, 2023).

A avaliação formativa é uma prática fundamental no ensino de Administração, pois consiste em uma avaliação contínua e sistemática do processo de aprendizagem dos alunos, permitindo ao professor identificar seus pontos fortes e fracos e promover ajustes em sua metodologia de ensino. Dessa forma, a avaliação formativa não se limita a medir o desempenho dos alunos, mas sim a auxiliar o professor na reflexão sobre sua prática pedagógica e na identificação de oportunidades para aprimorar a aprendizagem dos alunos (LUZ, 2023).

Assim, a avaliação formativa pode incluir atividades como trabalhos em grupo, discussões em sala de aula, feedback individualizado, revisão de conteúdos e análise de erros comuns, permitindo ao professor adaptar seu ensino às necessidades específicas dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem mais participativo, reflexivo e colaborativo. A avaliação formativa também permite aos alunos desenvolverem habilidades de autoavaliação e autorregulação, tornando-os mais responsáveis e autônomos em seu processo de aprendizagem.

A avaliação somativa é uma prática importante no ensino de Administração, pois tem como objetivo medir o desempenho dos alunos ao final de um período determinado, como um semestre ou um curso. Ela permite avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem definidos pelo professor e pelo currículo do curso, servindo como uma forma de verificar o grau de aquisição de conhecimentos, habilidades e competências pelos alunos. As avaliações somativas podem incluir provas, trabalhos individuais e em grupo, apresentações, entre outros (BOLZAN et al., 2023).

É importante destacar que a avaliação somativa não necessita ser vista como a única forma de avaliação, mas sim como um complemento às avaliações formativas, permitindo que o professor tenha uma visão mais ampla do processo de aprendizagem dos alunos. Além disso, é importante que a avaliação somativa seja criteriosa e justa, considerando as diferenças individuais dos alunos e evitando que fatores externos, como a ansiedade ou o estresse, influenciem negativamente no desempenho dos alunos.

A avaliação por competências é uma abordagem importante no ensino de Administração, pois considera não apenas o conhecimento adquirido pelos alunos, mas também suas habilidades e competências. Nesse tipo de avaliação, o professor define as competências que necessita serem desenvolvidas pelos alunos e avalia seu desempenho em relação a essas competências ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite que os alunos sejam avaliados de forma mais abrangente e que sejam desenvolvidas habilidades importantes para sua atuação profissional, como a comunicação, liderança, trabalho em equipe, tomada de decisão e resolução de problemas (AYRES et al., 2020).

Além disso, a avaliação por competências estimula uma abordagem mais centrada no aluno e na construção de seu próprio conhecimento, incentivando a aprendizagem ativa e reflexiva. Para que a avaliação por competências seja efetiva, é importante que as competências sejam definidas de forma clara e objetiva, que haja uma variedade de instrumentos de avaliação, como portfólios, apresentações e projetos, e que haja um feedback constante e individualizado aos alunos.

### **Tendências em educação em Administração**

A educação em administração tem evoluído significativamente nas últimas décadas, acompanhando as mudanças no mundo dos negócios. As tendências em educação em administração refletem essas mudanças e buscam preparar os alunos para lidar com os desafios do mercado atual. Neste texto, vamos discutir algumas das tendências mais relevantes em educação em administração.

Uma das tendências mais importantes em educação em administração é o foco em habilidades práticas. Os alunos são incentivados a aplicar teorias e conceitos aprendidos em sala de aula em projetos reais, simulações de negócios e experiências práticas. Isso permite que os alunos desenvolvam habilidades práticas, como liderança, comunicação, tomada de decisão e resolução de problemas.

Outra tendência importante é a abordagem interdisciplinar. A administração não é mais vista como uma disciplina isolada, mas sim como uma área que se relaciona com outras disciplinas, como economia, direito, psicologia e sociologia. Os alunos são incentivados a adquirir conhecimentos em diferentes áreas para entender melhor o ambiente empresarial atual. A sustentabilidade é uma questão cada vez mais importante no mundo dos negócios e a educação em administração reflete isso. Os alunos são incentivados a entender as implicações econômicas, sociais e ambientais de suas decisões empresariais e a buscar soluções sustentáveis para os problemas enfrentados pelas empresas.

A tecnologia tem um impacto significativo na forma como as empresas operam e a educação em administração não pode ignorar isso. Os alunos são incentivados a aprender a utilizar tecnologias de informação e comunicação para melhorar a eficiência e a eficácia das empresas, bem como a analisar dados para tomar decisões informadas. A educação em administração não se limita a uma sala de aula ou a um período específico da vida. A aprendizagem contínua é uma tendência importante, na qual os alunos são incentivados a buscar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Isso pode incluir programas de desenvolvimento profissional, certificações e cursos online.

A educação personalizada é outra tendência em educação em administração. Os alunos são incentivados a escolher suas áreas de especialização de acordo com seus interesses e objetivos de carreira. Isso permite que os alunos desenvolvam habilidades em áreas específicas de interesse e se diferenciem no mercado de trabalho.

O aprendizado baseado em projetos é uma tendência em educação em administração que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem. Os alunos são incentivados a trabalhar em projetos reais, onde podem aplicar as teorias e conceitos aprendidos em sala de aula. Isso permite que os alunos desenvolvam habilidades práticas e trabalhem em equipe para alcançar objetivos comuns.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática educativa do professor de Administração é fundamental para a formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios do mundo empresarial. Nesse sentido, refletir sobre o papel da docência na formação de administradores é fundamental para garantir que os alunos tenham uma formação sólida e consistente.

Os métodos de ensino em Administração são variados, e o professor necessita selecionar o que melhor se adapta ao perfil dos alunos e ao conteúdo que será ministrado. Alguns métodos comuns incluem aulas expositivas, estudos de caso, simulações, debates e trabalhos em grupo. É importante que o professor utilize uma abordagem multidisciplinar, combinando teoria e prática para desenvolver a capacidade dos alunos de solucionar problemas complexos. As competências docentes em Administração incluem conhecimentos sólidos na área, habilidade para se comunicar com clareza e objetividade, capacidade de motivar os alunos, liderança e ética. O professor necessita ser capaz de incentivar a criatividade, a inovação e o pensamento crítico nos alunos.

As tendências em educação em Administração estão em constante evolução. Algumas das principais tendências incluem a adoção de tecnologias educacionais, como aulas on-line e recursos digitais interativos, a utilização de metodologias ativas de ensino, que buscam envolver o aluno em todo o processo de aprendizagem, e a ênfase na formação de profissionais com habilidades socioemocionais, como empatia, colaboração e resiliência.

A avaliação é um elemento crucial do ensino em Administração. O professor necessita estabelecer critérios claros para avaliar o desempenho dos alunos, levando em consideração não apenas os resultados, mas também o processo de aprendizagem. É importante que a avaliação seja justa, transparente e contribua para o desenvolvimento das competências dos alunos.

Em conclusão, a prática educativa do professor de Administração é um elemento chave para a formação de administradores capazes de enfrentar os desafios do mundo empresarial. É necessário que o professor tenha competências docentes sólidas, utilize métodos de ensino adequados, esteja atualizado com as tendências em educação em Administração e estruture a avaliação de forma justa e transparente. Dessa forma, será possível formar profissionais competentes, éticos e inovadores, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade e das organizações..

## REFERÊNCIAS

AKTOUF, O.. Ensino de administração: por uma pedagogia para a mudança. **Organizações e Sociedade**, Salvador, v.12, n.4, p.151-159, 2005.

ALMEIDA, M. I.. **Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais**. São Paulo: Cortez, 2012.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P.. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5 ed. Joinville: UNIVILLE, 2005.

AYRES, R. M. S. M.; CAVALCANTI, M. F. R.. Desenvolvimento

de competências e metodologias ativas: a percepção dos estudantes de graduação em Administração. **Revista Administração: Ensino e Pesquisa**, v.21, p.52-91, 2020.

BLOOM, B. S., HASTINGS, J. T., MADDAUS, G. F. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1983.

BOLZAN, L. M.. **Processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação nos cursos superiores de administração sob a percepção de professores e de estudantes**. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do

Sul, Porto Alegre, 2017.

BOLZAN, L. M.; FERNANDES, D.; ANTUNES, E. D. D.. Ensino, Aprendizagem e Avaliação no ensino superior de Administração sob a ótica de seus Protagonistas. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v.23, p.1-29, 2023.

BRITO, F.; BESSA, M.; MONTEIRO, R.; MAGALHÃES JUNIOR, A.. A docência no Ensino Superior: mapeamento da formação inicial e continuada dos professores de Administração. **Revista do NUPEM**, v.13, p.265-280, 2021.

CAMPANA, C.. Diários Reflexivos como aliados da aprendizagem e da avaliação: um relato de experiência. **GV Casos: Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração**, v.13, p.1-12, 2023. DOI: <http://doi.org/10.12660/gvcasosv13nespeciala1>

CASSUNDÉ, F. R.; CASSUNDÉ JUNIOR, N.. Revisitando o estado do conhecimento sobre educação a distância (EAD) em Administração: em que solo paradigmático estamos pisando?. **EAD em Foco**, v.4, p.55-67, 2014.

CLOSS, L. Q.; MILANI, G. S.; WISSMANN, A. D. M.; MORAES, J. P.. Formação para a docência em programas de pós-graduação acadêmicos em Administração no Brasil: estamos fazendo nosso dever de casa?. In: ENCONTRO DA ANPAD. **Anais. ANPAD**, 2022.

DIAS, G. M.. **A utilização da metodologia do desenvolvimento de competências no ensino da Administração**. Monografia (Especialização em Docência para a Educação Profissional) – Faculdade SENAC, Goiânia, 2012.

FARIAS, R. A. S.; FREITAS, M. M.; SALLABERRY, J. D.; ROSA, F. S.; FRANCA, J. B.. Problemas Percebidos pelos Professores na Docência em Administração. **Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**, v.4, p.374-404, 2018.

FERREIRA, V. C. P.; GONZALEZ, G. R. A.; TAVARES, K. F. M.; LANA, M. S.; MORAES FILHO, J. F. M.. Competências profissionais do administrador: mito e realidade nas organizações. **Estação Científica**, v.2, p.1-17, 2006.

GIL, A. C.. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2012.

GODOI, A. F.; FERREIRA, J. V.. Metodologia ativa de aprendizagem para o ensino em administração: relatos da experiência com a aplicação do *peer instruction* em uma instituição de ensino superior. **Revista Eletrônica de Administração**, Franca, v.15, n.2, p.337-352, 2016.

LIMA, T. B.; SILVA, A. B.. O Ambiente Histórico e Político do Ensino de Administração na Região Nordeste. In: ENEPQ, 5. **Anais**. Salvador: ANPAD, 2015.

LOURENÇO, C. D. S.; LIMA, M. C.; NARCISO, E. R. P.. Formação pedagógica no ensino superior: o que diz a legislação e a literatura em Educação e Administração?. **Avaliação**, Campinas, v.21, p.691-718, 2016.

LUZ, S. S.. Proposição de avaliação formativa para um programa de monitoria acadêmica. Dissertação (Mestrado em Administração Universitária) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023.

MAXIMIANO, A. C. A.. **Introdução à Administração**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NOGUEIRA, A. J. F. M.; BASTOS, F.. Formação em Administração: O Gap de Competências entre Alunos e Professores. **REGE: Revista de Gestão USP**, v.19, p.36-48, 2012.

NORMANHA FILHO, M. A.; ARANTES, S. S.. Metodologias ativas no ensino de administração: aplicação da aprendizagem baseada em projeto no desafio de pesquisar organizações do terceiro setor. **Administração de Empresas em Revista**, 2015.

NUNES, S. C.. O ensino em administração: análise à luz da abordagem das competências. **Revista de Ciências da Administração**, v.12, n.28, p.198-223, 2010.

OSTEN, F. V. D.. **Como se constituem os professores: a formação do professor de administração no Brasil**. Curitiba: 2019.

ROBBINS, S. P.; WOLTER, R. M.; DECENZO, D. A.. **A nova Administração**. São Paulo: Saraiva Educação, 2014.

ROHMANN, M. Z.; RAMOS, M. S.. Competências docentes como antecedentes da avaliação de desempenho do professor: percepção de mestrandos de administração. **Avaliação**, Campinas, v.17, p.65-86, 2012.

SILVA, I. C.; SILVA, K. A. T.; FREITAS, R. C.. Ensino de Administração: Reflexões Críticas sobre a Formação do Administrador. In: ENEPQ. **Anais**. Brasília, 2013.

SILVA, J. C. S.; DAVEL, E.. Concepções, práticas e desafios na formação do professor: examinando o caso do ensino superior de administração no Brasil. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v.12, n.35, p.113-134, 2005

TODA, F. A.; TODA, R. A.; TEIXEIRA, A. L. F.; LIMA JUNIOR, J. H. V.. Um estudo sobre a relação do estilo de liderança do professor e a satisfação do estudante. **REUNA**, v.19, p.147-160, 2014.

VALDEVINO, A. M.; BRANDÃO, H. A.; SANTOS, I. A. T.; SANTANA, W. J. P.. Caso para ensino como metodologia ativa em administração. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro, v.11, n.3, p.1, 2017. DOI: <http://doi.org/10.12712/rpca.v11i3.1006>

VASCONCELOS, M. L. M.. **A formação do professor do ensino superior**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

VESPASIANO, L. M.. **As tecnologias digitais da informação e comunicação na docência universitária nos cursos de administração e ciências contábeis**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2016.

VIDAL, F. A. B.; PEREIRA, R. S.; XIMENES, R. L. S.; LIMA, J. A. A. X.. Aprendizagem cooperativa: uma proposta metodológica no ensino da administração na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista de Gestão e Secretariado**, v.14, n.5, p.7943-7959, 2023.

ZAMBARDA, A. B.; GRANELLA, A. P.; BAGATINI, F. M.;

ANTONINI, J. A.; RIOS, J. V. P.. Estratégias de Ensino utilizadas na aula universitária: um estudo a partir do curso de Administração de uma Universidade Comunitária do Oeste Catarinense. **Revista ADMPG**, v.8, n.2, 2015.

ZOMER, L. B. ; SANTOS, A. R. ; COSTA, K. C. O.. O perfil de alunos do curso de administração: um estudo com base nas gerações x, y e z. **Revista Gestão Universitária na América Latina**, p.198-221, 2018.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.